**MORFOLOGIA DOS OTÓLITOS DE *Beryx splendens* LOWE, 1834 E
Hoplostethus occidentalis WOODS, 1973 (BERYCIFORMES)
NO ATLÂNTICO SUDESTE (22° S-29° S), BRASIL ***

RONDON, Adrielen da Silva ¹; VAZ-DOS-SANTOS, André Martins ²;
ROSSI-WONGTSCHOWSKI, Carmem Lúcia Del Bianco ³

¹ Pós-graduanda – Mestrado – Instituto de Pesca - Bolsista FAPESP. adrielen_rondon@yahoo.com.br

² Orientador - Pesquisador Científico – Universidade São Judas Tadeu (USJT), São Paulo, SP. prof.andre@usjt.br

³ Co-orientadora – Pesquisadora Científica - Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IOUSP)

Beryx splendens Lowe, 1834 possui distribuição circunglobal, sendo um recurso pesqueiro compartilhado oceânico e transzonal. No Atlântico Sul ocorre associado a pescarias importantes e no Sudeste-Sul do Brasil foi apontado como de interesse comercial durante o Programa REVIZEE (Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva), por sua abundância na borda de plataforma e talude superior. Outro Beryciformes capturado nestas prospecções foi *Hoplostethus occidentalis* Woods, 1973, espécie sem importância comercial, mas comum na área. O presente estudo tem como objetivos a caracterização dos otólitos *sagittae* e de suas estruturas populacionais. Os indivíduos foram capturados no contexto do Programa REVIZEE, em cruzeiros de prospecção com arrasto de fundo em 2001 e 2002 entre as latitudes 22° S e 29° S. Foram obtidos em laboratório os dados de comprimento padrão (Ls, mm) e o peso total (Wt, g); a identificação do sexo foi realizada a partir de observação macroscópica das gônadas. As descrições morfológicas foram baseadas na forma do otólito, do seu contorno e do sulco acústico. Para as análises morfométricas foram obtidas as medidas de comprimento (Lo, mm), altura (Ho, mm), espessura (To, mm), comprimento do sulco acústico (Lsa, mm), altura do sulco acústico (Hsa, mm), peso (Wo, g), perímetro (Po, mm) e área (Ao, mm²). A *sagittae* de *B. splendens* tem forma pentagonal, sulco acústico predominantemente do tipo pseudostiocaudal e heterossulcoide em posição mediana; já em *H. occidentalis* a forma é irregular, o sulco acústico é predominantemente ostial e heterossulcoide em posição mediana. Estas informações são essenciais para a compreensão da dinâmica de populações e inéditas para estes estoques de zonas profundas.

Palavras-chave: *sagittae*, feições morfológicas, morfometria

* Projeto com financiamento FAPESP